

Alfabetizando e Letrando através de Vinícius de Morais



Gabriela Fernandes Burato¹; Adriana Pereira dos Santos²; Marinice Natal Justino³;
Claudinei de Almeida⁴; Jorge Uberson Pereira⁵
Centro Universitário Unifacear

RESUMO

Esse trabalho traz a junção dos pensamentos de Magda Soares(2003), Ferreiro (1990) e Piaget (1990) em prol da alfabetização de crianças com as músicas de Vinícius de Morais, os quais na realidade são poemas infantis. Como metodologia de aprendizagem essas canções trouxeram um rápido desenvolvimento de alfabetização e letramento desses alunos. É preciso ressaltar que esse trabalho foi desenvolvido durante a pandemia e como conclusão comprova que a vivência da criança no espaço escolar traz para a mesma um mundo de oportunidades.

Palavras- chave: Alfabetização, letramento, Vinicius , poemas.

ABSTRACT

This work brings together the thoughts of Magda Soares (2003), Ferreiro (1990) and Piaget(1990) in favor of children's literacy with the songs of Vinicius de Morais, which are actually children's poems. As a learning methodology, these songs brought a rapid development of literacy and literacy for these students. It is important to emphasize that this work was developed during the pandemic and as a conclusion, it proves that the child's experience in the school environment brings to it a world of opportunities.

Keywords: Literacy,literacy, Vinicius, poems.

1. INTRODUÇÃO

Neste artigo optou-se por trabalhar como tema a Alfabetização e o Letramento de crianças, segundo as teorias dos maiores pensadores em educação e seguindo um estilo contemporâneo que é a utilização da música para que haja uma absorção desse conhecimento em um tempo hábil. Com o objetivo de alfabetizar crianças até o terceiro ano do ensino fundamental foram utilizados os títulos das canções de Vinícius de Morais para produzir as palavras geradoras

das famílias a serem trabalhadas. Durante seis meses os alunos desenvolveram semanalmente essa atividade com as letras das canções/poemas de Vinicius de Moraes. Em uma estrutura contendo a introdução, o desenvolvimento e a conclusão será feita a descrição dessa experiência real e bem sucedida de uma professora da rede de ensino fundamental do interior de Minas Gerais.

2. DESENVOLVIMENTO

Para iniciar essa fantástica viagem pelo mundo da alfabetização é preciso descrever o contexto em que a atividade foi desenvolvida. Em uma cidade do interior de Minas Gerais uma professora de ensino fundamental optou por trabalhar com seus alunos do segundo período da educação infantil por dois anos consecutivos, sendo assim ao escolher a turma esse ano ele escolheu os mesmos alunos dando sequência aos seus trabalhos no primeiro ano do ensino fundamental. Essa escolha foi pautada na preocupação com a aprendizagem de seus alunos no período da pandemia.

Com a ausência das aulas presenciais e a necessidade de se fazer presente para esses alunos a professora resolveu trabalhar as músicas/poemas de Vinicius de Moraes. Para isso resolveu acessar alguns de seus conhecimentos sobre o funcionamento da mente humana.

Iniciou pela descrição de Piaget (1998, p.11) sobre o conhecimento, “[...] o conhecimento não tem sua gênese nem no sujeito, nem no objeto, mas resulta das interações estabelecidas entre o sujeito e objeto pela ação do sujeito.” A professora sabia que, precisava estabelecer um meio de interação para que seus alunos conseguissem interagir com as oportunidades de alfabetização e construir seu próprio conhecimento. Mas não deve ser esquecido, que os estágios de desenvolvimento descritos por Piaget (2013) são muito importantes na progressão do conhecimento e relevância e para que haja equilíbrio é preciso que a adaptação, a assimilação e a acomodação fechem o ciclo de passagem de um estágio para outro.

Ela sabia que teria que desenvolver todo o seu trabalho remotamente, contando com o auxílio dos pais em grupos de *WhatsApp*, chamadas via *Google*

Meet ou até mesmo através de gravação de CD. Não poderia perder o foco de que o conhecimento deveria chegar a todos os alunos. Sua primeira providência depois de analisar toda a situação de aprendizagem foi procurar por vídeos, áudios e letras das músicas de Vinícius de Moraes. Essa foi a fase mais fácil do trabalho. Era preciso garantir que todos os alunos tivessem acesso ao material que seria utilizado nas aulas. Em uma turma de 24 alunos era preciso garantir que esses alunos teriam acesso a esse conhecimento.

A primeira iniciativa foi a transformação do grupo de *WhatsApp* já existente da turma no grupo do 1º ano fantástico.. A mudança do nome do grupo serviu como um incentivo para que pais e alunos soubessem que estavam prestes a encarar uma nova viagem. Desse total de alunos a professora já sabia que haviam dois, moradores da zona rural que não tinham acesso aos serviços de internet. Para esses ela foi até a localidade e entregou um kit contendo todo o material necessário para trabalhar durante o mês (letras e vídeos gravados das músicas que seriam trabalhadas, dois metros de plástico transparente, desses usados como forro de mesa para ser colocado na varanda e combinou com os pais das duas crianças, que não eram vizinhas, ou seja, moravam em localidades diferentes que iria a cada quinze dias presencialmente para trabalhar com as crianças todo o material.

Os objetivos desse trabalho consistiram em alfabetizar e letrar os alunos do primeiro ano do ensino fundamental através das músicas de Vinícius de Moraes durante o período de pandemia com uma metodologia onde o construtivismo e os métodos tradicionais pudessem se encontrar e criar para os alunos um ambiente incentivador de aprendizado.

A cada semana foi escolhida uma música/poema e trabalhados o ritmo, as rimas, os títulos e dos mesmos foram inicialmente retiradas as vogais, as consoantes e o alfabeto.

Depois de dois meses houve uma evolução no estudo dos poemas/músicas e a professora começou a inserir as famílias silábicas presentes no título. Isso foi ocorrendo de maneira muito espontânea pois as crianças questionavam como se escrevia os sons e quais suas famílias silábicas.

Esse trabalho foi a constatação para muitos de que a teoria do interacionismo e socio interacionismo de Vygotsky pode ser aplicada com veracidade, mesmo à distância ,via meios eletrônicos.

A professora aproximou o aprendizado dos alunos, mesmo que virtualmente além disso trouxe para dentro desse processo a concretização dos pensamentos de Paulo Freire onde descreve a troca que existe entre os processos de aprendizagem em sua fala “Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender.” Isso ocorreu ao longo do processo constantemente pois dentre os poemas de Vinicius existem animais comuns, os quais podem ser encontrados nas residências ou proximidades das casas das crianças, assim como existem animais que são encontrados em zoológicos ou em países distantes no seu habitat natural.

Como resultado desse trabalho na turma de 24 alunos a professora conseguiu passar para todos eles o conhecimento de mundo e para os demais ela conseguiu trabalhar a questão da alfabetização com um êxito em torno de 80%; pois todos os alunos conseguem reconhecer as vogais, as consoantes e o alfabeto, enquanto que o reconhecimento das sílabas abrangeu 70% dos alunos totalmente e 30% parcialmente.

A professora utilizou o conhecimento difundido por Ferreiro (1990) onde o aprendizado é consequência da exposição a textos do cotidiano e tanto a leitura quanto a escrita precisam possuir significado para que ocorram.

3. CONCLUSÃO

O trabalho foi uma das diversas maneiras encontradas pelos professores para suprir a ausência durante o período da pandemia. A abordagem pode ser utilizada considerando outros poetas brasileiros ou outros gêneros textuais.

Existem algumas arestas que precisam ser aparadas para que haja um nível de eficácia ainda maior no que diz respeito ao aprendizado.

Futuramente pode ser uma abordagem a ser incluída nas diversas trabalhadas pelos professores do país, pois os caminhos para se chegar ao aprendizado devem ser diversificados.

4. REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- POR QUE CONTINUAR LENDO **PEDAGOGIA DO OPRIMIDO?**

São Paulo: Cortez Editora, 1990. FERREIRO, Emilia. Cultura escrita e educação: conversas de **Emilia Ferreiro** com José Antonio Castorina,. Daniel Goldin e Rosa .

rio de Janeiro, Jobim Music, 2003. cancionero **Vinicius de Moraes** — biografia e obras selecionadas. 2 vols. rio de Janeiro, Jobim Music, 2007.

PIAGET, Jean. **O desenvolvimento do pensamento: equilíbrio das estruturas cognitivas.** Lisboa: Dom Quixote, 1977.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imitação e representação.** Rio de Janeiro: LTC, 1990.

PIAGET, Jean. **A equilíbrio das Estruturas Cognitivas-Problema Central do Desenvolvimento.** Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1976.

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e Linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 1989